



EDITORIAL

A caminhada editorial que hoje desenvolvemos

Queremos com este Boletim informativo “**O TRABALHADOR**” divulgar informações sobre as realizações, desafios, posicionamentos, evoluções e tendências do movimento sindical moçambicano no geral e da Organização dos Trabalhadores de Moçambique, Central Sindical (OTM-CS) em particular. É um desafio e um desejo que a OTM-CS assumisse estar disposta a enfrentar.

Para tornar realidade esta intenção, a OTM-CS conta com todos os 15 Sindicatos Nacionais filiados e 2 Associação da Economia Informal, mormente a Associação dos Trabalhadores do Sector Informal (**ASSOTSI**) e a Associação dos Vendedores nos Mercados e Feiras de Moçambique (**MOZMARKETS**).

Que este Boletim ajude a descortinar dúvidas sobre a vida e obra da OTM-CS e desta feita incentive a participação de mais trabalhador@s na vida e ações da OTM-CS.

Para que não fique na intenção, apela-se o envolvimento de tod@s.



Helder Consolo - Editor



Os dias 5 e 6 de Dezembro de 2025 foram históricos para a classe trabalhadora com a realização do VIII Congresso da OTM-CS. O Congresso foi onrado com abertura de Sua Excelencia Daniel Francisco Chapo, Presidente da Republica de Moçambique.

O Congresso teve lugar na Matola 700, Provincia de Maputo, no recinto da Escola Central de Formação de Quadros Augusto Macamo sob Lema: **OTM-CS PELA CONSOLIDAÇÃO DA DEMOCRACIA SINDICAL, JUSTIÇA LABORAL E BEM ESTAR SOCIAL.**

Participaram no Congresso 250 delegados provenientes de todos os sindicatos e províncias. Foi momento de balanço das realizações, reflexão em torno dos desafios do ultimo quinquénio. Os delegados aprovaram em resoluções importantes documentos, nomeadamente:

- Revisão dos Estatutos da OTM-CS,
- Plano Estratégico para o quinquénio 2026-2030



Na revisão dos Estatutos o Congresso destacou a efectiva participação da mulher e jovem trabalhador na vida e acção sindical e aumentou o numero dos corpos sociais a todos os niveis com vista assegurar a materializacao das decisões dos órgaos do nivel central e provincial.

O Congresso elegeu o sindicalista **Damião Ezequias Simango** para o cargo de Secretario Geral da OTM-CS o qual coordenará as açoes da OTM-CS no mandato 2026-2030.



Para o Secretariado Executivo do Conselho Central dos Sindicatos o Congresso elegeu os sindicalistas que abaixo se descreminam:

- **Raúl Sengo** – Secretário para Área de Desenvolvimento Institucional, Estudos e Projectos,
- **Lidia Romão Gulele** – Secretária para Área das Relações Juridico-Laborais e Sociais,
- **Americo Pedro Macamo** – Secretario para Área de Organização, Educacao Sindical e Imagem
- **Ramiro Zeca Simbe** – Secretário para Área de Administração, Finanças e Patrimonio

O Congresso elegeu para o Conselho Fiscal o sindicalista Francisco Sambo para o cargo de Secretário, Alfeu Chibingo e Nostina Castro Zandalema, primeiro e segundo vogais respectivamente



Na tomada de posse o Secretário Geral enalteceu indicadores e/ou pilares estratégicos a saber:

- Tornar a OTM-CS uma organização mais actuante no espaço público sobre assuntos do interesse dos trabalhadores e da sociedade em geral;
- Apostar na comunicação digital;
- Apoiar na reorganização do sector da economia informal;
- Capitalizar os conhecimentos e a energia da juventude e das mulheres para alavancar OTM-CS;
- Promover o dialogo social a todos os níveis para que as politicas publicas sejam mais favoráveis para os trabalhadores;
- Desenvolver projectos e iniciativas sustentáveis que visem reduzir a dependência externa;
- Desenvolver sinergias que culminem com o exercicio efectivo da actividade sindical na função publica.



COMITES NACIONAIS DA MULHER E DOS JOVENS TRABALHADORES

Com vista assegurar a participação efectiva da mulher e jovens trabalhadores na vida e ação sindical e salvaguardar os direitos e interesses específicos da mulher e jovens trabalhadores, a OTM-CS criou dois (2) Comités, nomeadamente o Comité Nacional da Mulher Trabalhadora (COMUTRA) e o Comité Nacional do Jovem Trabalhador (CNJT).

Estes dois Comités, sob orientação estatutária, realizaram as suas Conferencias a margem do Congresso da OTM-CS e desta feita, o COMUTRA realizou a VI Conferencias e o CNJT a IV.



A VI Conferência Nacional do COMUTRA elegeu a sindicalista **Clara Munguambe** para o cargo de coordenadora nacional e as camaradas **Isabel Matibe e Peniga Gabriel Chiau** para membros do Secretariado.

A IV Conferência do CNJT elegeu o jovem **Domingos Dionisio** para o cargo de coordenador nacional do CNJT e os jovens **Armando Marcelino e Sheila Mosse** para membros do secretariado do CNJT.



As conferências aprovaram em resoluções o relatório balanço das actividades desenvolvidas no ultimo quinquenio, aprovaram o Plano Estratégico para o Quinquenio 2026-2030 e reveram o regulamento sobre a organização e funcionamento

50º ANIVERSÁRIO DA OTM-CS

No dia 13 de Outubro de 2026, comemoramos 50 anos da criação da Organização dos Trabalhadores de Moçambique, Central Sindical.

Foi a 13 de Outubro de 1976 na Escola Secundária Josina Machel que o saudoso Presidente da Republica Popular de Moçambique, **Samora Moisés Machel** reuniu-se com os representantes da classe trabalhadora e exortou-os para a criação dos Conselhos de Produção estrutura embrionária do movimento sindical genuinamente moçambicano.



Os Conselhos de Produção tinham como tarefa fundamental, unir e organizar os trabalhadores em moldes colectivos na luta pela independência económica, manter a vigilância contra sabotagem das empresas e infraestruturas publicas.

A comemoração do 50º aniversario da OTM-CS, irá constituir momento de reflexão sobre o passado, presente e futuro do trabalho e das organizações sindicais. Será igualmente momento de reflexão em torno dos seguintes elementos:

- Custo de vida,
- Precariedade laboral,
- Mudanças climáticas,
- Inteligência artificial,





A OTM-CS tem desenvolvido programas de sensibilização das empresas devedoras de contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social (INSS) e insta as Delegações Provinciais a continuarem a trabalhar com as instituições da Administração da Justiça, para a cobrança da dívida, por forma a garantir que os trabalhadores usufruam dos benefícios do Sistema.

Através dos Conselhos Provinciais a OTM-CS tem incentivado a necessidade de se prestar maior atenção ao processo da prova de vida dos pensionistas, que normalmente decorre desde o mês de Janeiro a Março de cada ano, tendo apelado a criação de condições para o atendimento domiciliário dos pensionistas com dificuldades de locomoção.



O INSS tem um Conselho de Administração que obedece a representatividade tripartida, nomeadamente, o Governo, Empregadores e Trabalhadores.

No Conselho de Administração do INSS a OTM-CS é representada pelo Sindicalista Senior, **Alexandre Candido Mungambe**, Secretario Geral do Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Industria do Açúcar, Alcool e Afim – SINTIA e ex-Secretário Geral da OTM-CS.



ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT)

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) foi criada em 1919. Esta instituição advoga que «Uma paz universal e permanente só pode estar baseada na justiça social»

A OIT é única instituição das Nações Unidas com uma estrutura tripartida em que envolve Governo, Trabalhadores e Empregadores.

Objetivos estratégicos da OIT

- Promover e controlar a aplicação das normas internacionais do trabalho, assim como os princípios e os direitos fundamentais no trabalho.
- Promover as oportunidades de emprego decente para tod@s
- Aumentar a abrangência e a eficácia da proteção social.
- Fortalecer o tripartismo e o diálogo social.



A OIT tem a função normativa, sendo este o principal meio de ação da Organização desde a sua criação em 1919. Resulta de um diálogo tripartido internacional que compreende todos os aspectos do trabalho.

A Conferência Internacional do Trabalho (CIT) da OIT é o evento anual principal, agenda específica do ano de 2025 (CIT 116ª sessão), os temas centrais estavam focados em

- Justiça social,
- Direitos no trabalho,
- Migração,
- Transição para a economia verde e
- Futuro do trabalho

Na conferência e em diferentes países houve debate sobre novos padrões internacionais e a Agenda para o Trabalho Digno, com a participação tripartite (governos, empregadores e trabalhadores).



FORMAÇÃO SINDICAL

A OTM-CS foi signatário de um projecto denominado **Desenvolvimento, Democracia e Direitos para Tod@s (DDDT)**”, implementado pela Fundação Friedrich Ebert e co-financiado pela União Europeia, em parceria com a Plataforma de Jovens Líderes de Moçambique – PJLM (Associado), o qual visa promover a democracia participativa e um desenvolvimento sócio-económico mais inclusivo centrado nos interesses dos cidadãos.



Participantes do curso II Grupo (Activistas)

Nestas formações a OTM-CS resgatou a proactividade dos sindicatos na defesa dos direitos e interesses dos(as) trabalhadores(as) e tornar os sindicatos interlocutores validos no processo de desenvolvimento económico e social do país.

Este projecto coordenado pela Camarada Clara Munguambe, directora da Escola Central de Formação de Quadros Augusto Macamo formou 88 activistas sindicais de todos sindicatos filiados na OTM-CS, incluindo o sector informal provenientes de todas as províncias.



Comité Sindical do SINTAC-Nampula – Trabalho – Inter-modular

Ainda no capitulo formativo, na parceria existente entre a OTM-CS e a SOLIDAR SUÍSSA - Sediada em Chimoio, Província de Manica, de entre vários eventos em curso no país e na região, tem sido desenvolvidas mesas redondas a formato de workshops regiões subordinado ao Tema **“Transição Justa e Mudanças Climáticas”**, na região Norte realizar-se-á no Distrito do Lago, Província do Niassa, no centro realizaram no Distrito de Songo na Província de Tete e em Massingir Província de Gaza para a região sul.



Estas mesas redondas reflectiram igualmente em torno dos seguintes aspectos:

- Mudanças Climáticas “transição energética justa” em Moçambique.
- Organizando a mulher no trabalho domestico, agricultura, sector informal
- Redução de vulnerabilidade de mão de obra – Trabalho infantil C182
- Integração Regional Southern Africa Regional Network - SADC



FORMAÇÃO

Em parceria com a SOLIDAR SUISSE, se destaca a formação regional, sobre proteção social e trabalho decente para os sectores Doméstico e Agrícola, o qual teve lugar 28 e 29 de Maio de 2025 no Hotel Embaixador na província de Sofala



Da esquerda p/direita Nellie, Secretária Geral do Sector doméstico da Namíbia, Francisco Palma oficial de programa SOLIDAR e o representante das infra-estruturas verdes no Conselho Municipal da Beira

O Workshop Internacional debateu em torno das Convenções da OIT, nº 189, relativo ao trabalho decente no sector doméstico e 184 sobre a saúde ocupacional no sector Agrícola. As reflexões não se dissociaram ao tema sobre Mudanças Climáticas e Transição Justa por considerar um tema transversal.

Ainda na formação sindical a OTM-CS em parceria com a UGT-PT, tem desenvolvido programas de educação e reflexão em workshops com dirigentes e jovens sindicais em torno da educação e formação profissional.



OTM-CS considera que a formação profissional ou educação profissional é o processo de aquisição e desenvolvimento de competências necessárias para o exercício de uma profissão. (Artigo 244) Lei 13/2023



COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE

OTM-CS posiciona-se em solidariedade para com os trabalhadores da MOZAL

A OTM-CS manifestou em comunicado de imprensa a sua profunda preocupação, sobre a situação dos Trabalhadores e suas famílias, porquanto a pretensa da suspensão que ameaça cerca de **1.100 empregos diretos** e pouco mais de **4.000 indiretos**, afetando severamente o tecido social e a economia nacional, uma vez que a Mozal é o maior projeto industrial do país e o seu fecho pode levar a um processo de desindustrialização e afetar significativamente as receitas de exportação, a marca “Made in Mozambique” e deitar à baixo toda a Responsabilidade Social que a Empresa tem com as comunidades locais.



OTM-CS se solidariza para com as vítimas das cheias e inundações

A OTM-CS, apelou aos trabalhadores e suas famílias que caso se encontrem em zonas vulneráveis, se retirem para zonas seguras e acatem as orientações das entidades competentes do Governo.

A OTM-CS apelou em comunicado de imprensa que o Governo e a comunidade empresarial que considere faltas justificadas aos trabalhadores que não conseguem se fazer ao seu posto de trabalho devido as enxurradas com efeitos na limitação dos acessos e movimentação dos transportes públicos e particulares.

Expressamos a nossa profunda solidariedade. A força e a união de cada voluntário e de cada mão estendida que renova a esperança dos afectados. Que possamos, juntos, reconstruir lares e sonhos, e que a fé e o amor nos fortaleçam a cada dia.

